



Shin
Verdade

Zen
Bem

Bi
Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama*

ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

Precisamos ser Universais

Doravante, as pessoas precisam ser universais. A propósito disso, existe uma história interessante. Logo após a Segunda Guerra Mundial, veio até mim, um ex-militar muito nervoso e, com expressão de ressentimento, disse: “Não entendo de modo algum o motivo da rendição dos japoneses. É realmente algo inadmissível!”. Impressionado por não ter dado importância às suas palavras, perguntou-me: “O senhor é japonês?” Respondi: “Não!” Ele ficou muito espantado e, trémulo, insistiu: “Qual é a sua nacionalidade?” Eu disse: “Sou universal!”. Ouvindo isso, o ex-militar ficou confuso e pediu que me explicasse melhor. O que vou escrever a seguir tem por base a explicação por mim dada, naquela altura.

É errado distinguir um ser do outro referindo-se a ele como japonês, chinês ou de outra nacionalidade qualquer. Os japoneses daquela época agiam assim. Tendo vencido as guerras contra a China e a Rússia, começaram a se orgulhar, por se verem incluídos

entre os países de primeiro plano. Não só julgaram, como também fizeram os outros julgar que o Japão era um País Divino, todo especial. Tais pensamentos acabaram por gerar a Segunda Guerra Mundial. Por idênticos motivos, passaram a desprezar os outros povos, como se estes fossem meros animais, pondo-se a matar pessoas com a maior naturalidade e a invadir as outras nações como bem entendiam. No final, entretanto, acabaram por receber uma lição, ao serem derrotados.

A verdade é que enquanto cada povo tiver o pensamento de que, se o seu próprio país estiver bem, não interessa como estejam os demais, será impossível conseguir-se a paz mundial. Poderemos entender isso melhor se imaginarmos, por exemplo, um conflito entre dois estados do Japão. Como o problema ocorre dentro de um mesmo país, tratando-se, portanto, de conflito entre irmãos, é lógico que será fácil resolvê-lo. Logo, basta aplicarmos esse conceito em amplitude mundial. →

É como diz o famoso poema do Imperador Meiji: “Na era em que consideramos todos os povos irmãos - inclusive os de além-mar - porque é que as ondas e os ventos se enfurecem?” É exatamente isso. Se todos pensassem assim, se a humanidade tivesse esse sentimento amplo, amanhã mesmo estaria concretizada a paz no mundo. Todos os países formariam uma só família, não havendo motivo para guerras.

Pensamentos egocêntricos que levam as pessoas a formar grupos que, se dizem defensores de determinada ideologia ou pensamento e consideram os demais como inimigos, não só geram erros para a Nação, como também constituem um obstáculo para a paz mundial. Com base no que digo, é preciso que pelo menos todos os japoneses, em comemoração à assinatura do Tratado de Paz, se tornem universais, libertando-se do pensamento limitado que tiveram até agora e adquiram um pensamento amplo, irrestrito. Doravante, entre os pensamentos que dominam a humanidade, este deverá estar à frente de todos, pois o mundo inteiro precisa de pessoas que assim pensem.

O assunto muda um pouco, mas também no que se refere à Religião o comportamento deve ser o mesmo. Já não estamos em época de criar alas dentro de uma religião ou de uma seita. Modéstia à parte, a nossa Igreja não é assim. Ela não nos proíbe de contactar com as outras religiões. Ao contrário, esse contacto é até motivo de alegria para nós, visto que, pacifista, ela tem por objetivo levar a harmonia a toda a humanidade, fazendo dos seres humanos uma só família. Sendo assim, consideramos todas as religiões como companheiras e queremos dar-lhes as mãos, caminhando lado a lado com elas.

3 de outubro de 1951

PALAVRAS DE KYOSHU-SAMA

VISITA DE KYOSHU-SAMA AOS MEMBROS DA REGIÃO DE CHUBU (JAPÃO)
IGREJA REGIONAL DE NAGOYA, 16 E 18 DE MAIO DE 2014
CENTRO DE APRIMORAMENTO DE GIFU, 17 DE MAIO DE 2014



Parabéns a todos, neste encontro de membros da região de Chubu.

É um grande prazer ter essa oportunidade de encontrar os senhores, membros da região de Chubu, aqui em Nagoya/Gifu.

Primeiramente, gostaria de agradecer ao Presidente Kobayashi e ao Reverendo Kato, diretor da região de Chubu, por suas calorosas e sinceras saudações proferidas há pouco. Através delas eu tomei conhecimento de quanto os senhores se empenharam e dedicaram até hoje para fazer com que este evento seja um grande sucesso. Eu estou profundamente emocionado com seus esforços.

Ao olhar todos os senhores, membros da região de Chubu, daqui do altar, eu sinto que todos os senhores estão reunidos como um só, em nome de Meishu-Sama.

Estou certo de que Meishu-Sama está sentindo uma enorme alegria, por esse evento estar sendo realizado com tanto sucesso. Eu estou quase vendo o seu grande sorriso. Também tenho certeza que muitos dos nossos pioneiros, incluindo o saudoso reverendíssimo Watanabe, estão muito felizes por finalmente ter chegado esse dia.

Eu fiquei particularmente feliz ao ouvir

que, como preparação para esse evento, cada um dos senhores veio se empenhando numa prática completamente nova com o objetivo de assimilar o sentimento de Deus, que está junto a Meishu-Sama.

Eu gostaria de expressar minha mais sincera gratidão aos senhores por esse seu esforço e, ao mesmo tempo e junto com todos os senhores, eu gostaria de louvar a Deus e Meishu-Sama que os conduziram a se empenhar nessa nova prática.

Agora, eu gostaria de lhes dizer que Deus é o Criador de todos nós, seres humanos, e também, o Criador de todas as coisas.

Bem no início da Criação, antes de qualquer outra coisa, Deus criou o paraíso. Nele, Deus concebeu nossas almas, nossas partículas divinas.

Naquele momento, nós fomos abençoados com a luz de Deus e brilhamos intensamente como partículas divinas ou, em outras palavras, como sagrados filhos de Deus. E lá, naquele paraíso, da mesma forma que hoje, nós éramos mantidos pela Respiração de Deus, inspirando e expirando junto com Deus e Meishu-Sama.

Apesar de terem se esquecido disso, o lugar ao qual os senhores realmente pertencem, o seu verdadeiro lar, é esse paraíso sagrado que existe dentro dos senhores. E o seu verdadeiro “eu” existe nesse paraíso. Isso não é nenhuma hipótese ou imaginação; isso é um facto.

Após criar nossas partículas divinas, Deus, escolhendo o tempo e lugar certo para cada indivíduo, nos enviou à Terra, nos atribuindo uma autoconsciência – essa percepção do “eu” que é única de cada indivíduo.

Nós assumimos que essa percepção do “eu” pertence a nós e que podemos usá-la como quisermos.

Mas os senhores precisam saber: essa percepção do “eu” é, em si mesma, uma preciosa criação de Deus.

Eu sugiro que os senhores aceitem esse facto e pensem, sempre que possível, no verdadeiro dono da sua autoconsciência: Deus.

É Ele quem deseja tão intensamente acolher todos nós, seres humanos, em Seu paraíso

– a Fonte de todas as criações de Deus – tornarmos Seus próprios filhos e conceder-nos a Sua vida eterna.

Que gloriosa benção de Deus isso é para nós, que só conhecemos a vida terrena, a vida a nós concedida pelos nossos pais físicos!

Vamos ser merecedores desse grande amor de Deus entregando-nos de volta, juntamente com a nossa autoconsciência, ao nosso proprietário original, o Criador. Vamos retornar ao paraíso que existe no ponto central da nossa consciência, receber humildemente a vida eterna de Deus e servir alegremente na nossa verdadeira missão como ser humano – renascer como um filho de Deus.

Seguindo o exemplo de Meishu-Sama, nós temos que reconhecer o único Deus como o Pai da vida e falar para Ele:

Até hoje eu vivi sob a crença de que eu mesmo era o dono da minha vida. Por favor, perdoe esse meu grave pecado. O verdadeiro dono da minha vida é o Senhor, Deus, que habita em mim como a minha vida eterna. Como pessoa ligada a Meishu-Sama, eu entrego minha vida ao Senhor. Por favor, se for Sua vontade, deixe-me viver em Sua vida eterna e, juntamente com todos os ancestrais ligados a mim, me conduza ao caminho do renascimento como Seu filho.

Eu gostaria que os senhores soubessem que expressar essas palavras é a forma de corresponder ao amor de Deus, que sempre quis criá-los como Seus filhos.

Meishu-Sama nos ensinou que “cada indivíduo precisa se tornar um habitante do paraíso”.

Quando pensamos no que “um habitante do paraíso” possa ser, talvez imaginemos uma pessoa que está sempre em paz e que sempre se sente contente com sua vida.

Mas eu digo que, como o nosso verdadeiro lar é na realidade o paraíso, nós já somos “habitantes do paraíso” independentemente de quão difícil nossa vida possa parecer.

Repetindo, Meishu-Sama disse que precisamos nos tornar “habitantes do paraíso”. Através dessa mensagem, Meishu-Sama quer que percebamos onde realmente residimos; que relembremos a época em que estávamos →

todos servindo a Deus no paraíso junto com Meishu-Sama; e que vivamos a nossa vida confiantes como habitantes do paraíso.

Mesmo quando os senhores recebem uma purificação severa, os senhores estão no paraíso servindo a Deus como “um habitante do paraíso”.

Na realidade, é exatamente no momento em que os senhores pensam que estão recebendo uma purificação, que os senhores estão servindo a Deus como habitantes do Seu paraíso. Isso porque é através do seu sofrimento, seja ele físico ou mental, que Deus é capaz de purificar e salvar toda a humanidade e todos os ancestrais que estão sempre juntos, como um só, com cada um dos senhores. Sejam corajosos.

Receber uma purificação é sinal de que os senhores estão sendo utilizados na obra de salvação de Deus como “habitantes do paraíso”.

E lembrem-se: Meishu-Sama é o nosso exemplo. Ele está no paraíso, servindo a Deus diligentemente como um habitante do paraíso. E se os senhores também quiserem servir a Deus junto com Meishu-Sama no paraíso, na obra de salvação de Deus, primeiramente direcionem os seus corações para o paraíso interior falando para si próprios:

Como uma pessoa ligada a Meishu-Sama, eu, juntamente com todas as coisas, retornarei ao paraíso, que é a verdadeira residência da minha vida, consciência e alma.

E então continuem:

Se for a Sua vontade, por favor Deus, aceite a mim e a todos aqueles ligados a mim em Seu paraíso. Aceite-nos como pessoas que já foram perdoadas e salvas. Eu entregarei tudo em Suas mãos, em nome de Meishu-Sama. Assim, por favor use-me em Sua obra. Eu nela servirei. E que esta bênção seja compartilhada com todos.

Eu gostaria que os senhores soubessem

que proferir essas palavras, ou emitir esses pensamentos em sua mente, são práticas muito importantes que os senhores podem fazer no seu dia-a-dia como fiéis de Meishu-Sama, particularmente quando estiverem em purificação.

Após minha palestra, eu entregarei sementes de flores aos senhores.

Falando em sementes, nós não podemos jamais esquecer que já temos uma semente dentro de nós. É a semente concedida por Deus a cada um de nós, chamada “partícula divina”.

Assim como uma semente de flor que está programada para florescer e frutificar, a nossa semente da partícula divina também está programada por Deus para que renasçamos e frutifiquemos para alegrá-Lo.

Em outras palavras, estamos destinados de nascença a renascermos como filhos de Deus, como messias.

Quando os senhores plantarem e cuidarem da semente que receberão hoje, lembrem-se que Deus também está cuidando dos

senhores com o Seu grande amor para que renasçam.

Recebendo esse amor de Deus, e de Meishu-Sama que é uno a Deus, vamos frutificar com o nosso renascimento como verdadeiros filhos de Deus. Assim, eu tenho certeza que Deus nos acolherá com prazer no Seu glorioso paraíso.

Até hoje, nós só conhecemos a respiração da era da Noite, a respiração do nosso corpo físico. No entanto, como pessoas ligadas a Meishu-Sama, nós precisamos acordar do nosso longo sono e receber a Respiração da Era do Dia – a eterna Respiração de Deus que nos foi concedida no paraíso, muito antes de descermos à Terra. Assim, vamos, a partir de hoje, servir a Deus com alegria, unidos à toda a natureza, a todos os antepassados e à Respiração de Deus.

Muito obrigado.



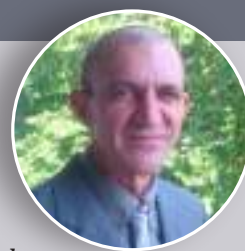
© Sekai Kyusei Kyo IZUNOME, 2014

EXPERIÊNCIAS DE FÉ - SÍNTESE

Hernâni Serafim Alves Parente, membro há 5 anos • **Núcleo de Johrei de Braga**

“...Durante o Culto Mensal da Sede, o Ministro Carlos Luciw refere-se sobre a importância de todo o Messiânico ir peregrinar aos Solos Sagrados no Japão. Ora, eu, desde que fui outorgado, que passo de ano para ano à espera de uma oportunidade para ir ao Japão e há sempre “coisas” que se sobrepõem. Mas nesse dia tive um forte desejo de querer ir mesmo tendo consciência que não tinha dinheiro para tal. A partir daí e para meu espanto, as situações começam a abrir-se naturalmente. Alguns dias depois

recebo um SMS do meu contabilista, sobre o reembolso do IRS, e que iria receber 1.350,00€! Fiquei muito admirado, pois o ano passado nas mesmas condições recebi metade, cerca de 750,00€. A Peregrinação ao Japão foi maravilhosa e desejo, do fundo meu coração, que todos os senhores possam ir. Aliás, já é vontade de Meishu-Sama e dos vossos antepassados que assim seja! Acreditem!



M. Isaura Alves Teixeira Lopes, membro há 3 anos • **Johrei Center de Porto**

“...Eu e o meu filho passávamos meses sem nos falarmos e no ano passado (2013), praticamente, não nos encontramos. Nossa relação era muito fria e distante. Mesmo



em determinadas datas especiais, como aniversários, a distância mantinha-se. Este problema incomodava-me. Não aceitava o facto de ele estar tão próximo e nem um telefonema realizar. Tomei a decisão de dedicar com a flor, colocando a felicidade

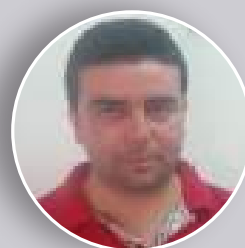
dos outros em 1º lugar. Passei a fazer e a distribuir flores de Luz para as pessoas do meu ambiente de trabalho e comecei vivenciar a alegria dessas pessoas ao receberem tal prática. O resultado foi que passados 30 dias, comecei a verificar uma mudança considerável no meu filho. Ele me procurou, coisa que não acontecia há 1 ano. Há 2 meses que conversamos pelo menos 1 vez por semana. Ele se encontra bem diferente. Mais interessado.... Realmente, posso dizer que ocorreu uma grande mudança em suas atitudes.”

Simão Magalhães, Frequentador há 9 meses • **Núcleo de Johrei de Amarante**

“...Em 2008, com uma vida estabilizada, económica e pessoalmente, comecei a centrar as minhas “forças” na “necessidade” de ter ainda uma melhor condição financeira, ter o meu próprio negócio, contrair matrimónio, mas tudo ocorreu ao contrário do esperado. Nesse mesmo ano, perdi o meu emprego, a minha fonte de rendimento, e a minha companheira de então, resolveu seguir a sua vida sem mim. Após começar a receber Johrei tive a permissão de mu-

dar para um emprego na minha área de formação. Tenho-me sentido cada dia mais próximo da “Fonte”. Sinto de novo alegria em mim, no trabalho, nas minhas relações pessoais, no meu viver!

Procuro a cada dia dar testemunho e agradecer pela Graça que me foi dada.”



Suzana Teixeira, membro há 14 anos • **Johrei Center de Porto**

“... Sempre tive dificuldades em atrair pessoas para acompanhar assim como obter resultados com a prática da Horta Caseira em minha casa. Entretanto, fui orientada



para fazer a Prática do Sonen enquanto estivesse a mexer na terra. Ou seja, com o sentimento de gratidão e de perdão ao espírito da terra, juntamente com os meus antepassados, por a sujarmos e a utilizarmos sem respeito e sem gratidão. Após esta

prática, senti um alívio no meu coração, uma abertura no meu sentimento, pois estava muito apegada aos meus problemas pessoais. Com a mudança no meu sentimento, um casal de membros que estava afastado, que nem sequer me conhecia pessoalmente, começou a frequentar a minha casa e já retornaram às práticas básicas da fé. Passei a dar Johrei para mais 3 pessoas, e a minha horta mudou completamente de aspeto algumas semanas depois. De uma horta seca e parada para uma horta renovada e sempre a crescer.”

NOTA: Estas e muitas outras experiências estão disponíveis, na íntegra, nos vossos Johrei Centres e Núcleos de Johrei

ATIVIDADES DO MÊS - 'ALIMENTAÇÃO COM ENERGIA VITAL'

Nos Johrei Center de Coimbra, Lisboa, Amadora e Margem Sul realizou-se aprimoramento sobre "Alimentação com Energia Vital". 86 pessoas entre membros, frequentadores e simpatizantes puderam conhecer os benefícios da alimentação crudívora (a base de vegetais crus) e aprender como preparar os "germinados". O aprimoramento foi realizado pela Dra. Amparo Lopez Gorbe (membro de Madrid-Espanha) formada nos Estados Unidos em Medicina Curativa e Naturopatia, pelo Instituto Hipócrates.



Exemplos de Sementes Germinadas (soja e lentilha)



Fotos do Estudo no Johrei Center Coimbra



Fotos do Estudo no Johrei Center Lisboa



CURSO DE IKEBANA - 'FLOR E SER'

No Johrei Center Lisboa, Amadora e Margem Sul, 5 alunos concluíram o Curso de Ikebana "Flor e Ser".

A entrega dos certificados de conclusão ocorreu nos dias 11 e 12 de Julho.



Os alunos



Aula do amigo



CURSO DE IKEBANA - 'FLOR E SER'



O Curso de Ikebana "Flor e Ser" é composto por 5 aulas e tem como objetivo principal dar as primeiras noções da Arte do Ikebana e aprofundar os ensinamentos de Meishu-Sama proporcionando uma reflexão sobre os seguintes

temas: Partícula Divina; O Homem depende do seu Sonen; O Segredo da Felicidade; Elos Espirituais e Três Colunas da Salvação. A próxima turma tem início no mês de setembro. Inscreva-se.



Entrega dos certificados



Atualização das moradas dos Johrei Center e Núcleos de Johrei

Sede Central: Rua Gomes Freire, 143 A/D - Lisboa - Tel.: 213 156 576

Johrei Center Lisboa - Amadora - Margem Sul: Rua Gomes Freire, 143 A/D - Lisboa - Tel.: 213 156 576 / 91 612 4188 / 96 467 5536

Johrei Center Porto – Vila Nova de Gaia: Rua António Granjo, 105/107 - Bonfim – Porto - Tel.: 225 092 143 / 91 220 1420 / 91 678 6054

Johrei Center Coimbra: Rua do Brasil, 222-D - Coimbra - Tel.: 239 482 637 / 91 220 1418

Núcleo de Johrei Amarante: Edif. do Salto - Bloco 5 - 3º Esq. - Rua de Freitas - São Gonçalo Tel.: 912 545 269

Núcleo de Johrei Braga: Rua Padre Manuel Alaio, 55 - 2º Esq - Braga - Tel.: 912 545 269

Núcleo de Johrei Bustos: Rua da Fonte, 41 - Oliveira do Bairro - Aveiro - Tel.: 912 545 269

Vila Real: Tel.: 91 220 1419

Portimão: Tel.: 96 522 4317 / 91 612 4188

Olhão: Tel.: 91 334 0970 / 91 612 4188

Loulé / São Brás de Alportel: Tel.: 92 605 3698 / 91 612 4188